

(Leia reportagem na oitava página)

EXIGEM A REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS CINEMAS



Carinhosamente Recebido no Egito o Ministro Chepilov da U. R. S. S.

Representará o povo e o governo soviéticos nas comemorações da independência egípcia — «O imenso progresso realizado pelo valente povo irmão» — As conversações e a colaboração mútua

CAIRO, 16 (AFP) — «Temos hoje uma grande honra de representar o governo socialista da União Soviética, que denuncia a política de expansão imperialista e cujo regime econômico não permite os monopólios petrolíferos e nenhum outro gênero desses monopólios imperialistas que desmembram os países econômica e subdesenvolvidos, do

claro principalmente o sr. Dimitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, ao chegar ao aeroporto militar de Almaza.

O sr. Chepilov recordou que era a segunda visita que fazia no Egito e, a esse propósito, citara o velho ditado árabe: «quem bebe a água do Nilo tornará a beber-lá. Em nome do seu governo e

da exposição em que a Liga da Emancipação Nacional pede reconsideração do ato de suspensão da sua atividade, o general Edgard Buxbaum, presidente daquela organização patriótica, foi convidado a falar à IMPRENSA POPULAR.

Acabo exatamente de dirigir a todos os jornais — disse-nos de inicio o general — cópias do documento que deixei no gabinete civil

da presidência da República, bem como um convite aberto a todos quantos desejem ouvir-nos sobre o acontecimento que tem tido tão grande repercussão. Estarei sempre à disposição dos homens da imprensa escrita e falada para demonstrar a falsidade das acusações levantadas contra a Liga por elementos estigmatizados por um faciosismo que tocará as ralas do ridículo, se não

fosse veículo de campanhas orientadas pelos interesses antinacionais que a vigilância

(Conclui na segunda página)

Defende a Liga da Emancipação o Movimento Patriótico Hoje Ameaçado Pelos Trustes

O presidente da Liga adverte ao governo, aos partidos e organizações de todo tipo contra a tese de que se tornem «subversivas» as entidades ou pessoas que os comunistas apoiam — Poderiam as mesmas forças que hoje a invocam prevalecer-se dela para proclamar a ilegitimidade do presidente eleito com o apoio e o voto dos comunistas — Exposição dirigida

(Reportagem de Pedro MOTTA LIMA)

AO regressar do Palácio do Catete, depois de ter levado ao presidente da República uma documenta-

do povo soviético exprimirá, igualmente, ao povo egípcio, os melhores votos de êxito e prosperidade.

RESPEITO MUTUO

Depois de ter insistido no sentimento fraternal do povo soviético, por todos os povos árabes, o ministro soviético prosseguiu:

«O governo da União Soviética está persuadido de

(Conclui na segunda página)

do povo soviético exprimirá, igualmente, ao povo egípcio, os melhores votos de êxito e prosperidade.

RESPEITO MUTUO

Depois de ter insistido no sentimento fraternal do povo soviético, por todos os povos árabes, o ministro soviético prosseguiu:

«O governo da União Soviética está persuadido de

(Conclui na segunda página)

do povo soviético exprimirá, igualmente, ao povo egípcio, os melhores votos de êxito e prosperidade.

RESPEITO MUTUO

Depois de ter insistido no sentimento fraternal do povo soviético, por todos os povos árabes, o ministro soviético prosseguiu:

«O governo da União Soviética está persuadido de

(Conclui na segunda página)

do povo soviético exprimirá, igualmente, ao povo egípcio, os melhores votos de êxito e prosperidade.

RESPEITO MUTUO

Depois de ter insistido no sentimento fraternal do povo soviético, por todos os povos árabes, o ministro soviético prosseguiu:

«O governo da União Soviética está persuadido de

(Conclui na segunda página)

“DEVE O GOVERNO REVOGAR A SUSPENSAO DA LEN E DA USP”

A estuporificação inicial que causou, entre os trabalhadores, a suspensão do funcionamento da Liga da Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Porto transformou-se agora em poderoso movimento de protesto, de exigência da revogação da medida antidemocrática. A questão é sempre ventilada. É sempre objeto de resoluções. Avolvem-se portanto as mensagens de

(Conclui na segunda página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1956 ★ N° 1.835

VOTAÇÃO AMANHA NO MONROE OS APELOS DO PVO AO SENADO, FATOR DECISIVO PARA A VITÓRIA DA ANISTIA

Novas emendas, de próceres do P. T. B. e da U. D. N., reforçam a iniciativa do sr. Kerginaldo Cavalcanti no sentido de estender os benefícios do projeto da Câmara a todos os condenados e processados políticos desde 1945

O Senado inicia amanhã a votação do novo projeto de anistia e das emendas que lhe foram apresentadas pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti e outros parlamentares no sentido da extensão dos benefícios da iniciativa do Palácio Tiradentes. A principal dessas emendas, de

autoria do líder da bancada do PSP, é a que inclui na medida todos os condenados e processados por motivos políticos a partir de 1945.

Temos, repetidamente, assinalado a importância dessa nova etapa da campanha pela pacificação da família brasileira. Esta agora nas mãos dos senadores da República, como está, sobretudo, nas mãos do povo, a vitória do grandioso movimento que empolga o país inteiro. O esforço organizado das massas, a sua luta, os seus apelos, através de mensagens, abaixo-assinados e, especialmente, de comissões que procurem cada senador de cada partido, toda essa

mobilização poderá, nestes próximos dias, assegurar o triunfo da gloriosa causa.

Durante todo o expediente de Monroe, os patriotas e democratas devem acorrer a essa Casa do Congresso, não apenas para acompanhar os debates em torno da matéria, mas, notadamente, para dirigir ou renovar estes apelos aos senadores em favor da anistia ampla. Do mesmo modo, impõe-se que as cidades vizinhas, venham delegações de trabalhadores, de estudantes, representantes de todos os setores profissionais, com idêntico objetivo. Por outro lado, dos Estados, de todos os pontos do interior, é ne-

cessário que sejam enviados telegramas a todos os membros da Câmara Alta.

O empenho conjugado de todos será o fator preponderante para a conquista da anistia a todos os presos e perseguidos políticos desde 1945.

NOVAS EMENDAS

Além das emendas a que já nos referimos, em edições anteriores, e que foram encaminhadas pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, há outras que merecem apoio decidido de todo o povo e do Senado. Por exemplo, a do vice-líder da UDN, sr. Rui Palmeira, anistando não só os mesmos os jornalistas, como

(Conclui na segunda página)

ROJAS E ARAMBURU Exportam Provocações

A sangrenta ditadura Argentina pretende se impor como «moldélo de democracia» para a América Latina

trar qualquer participação dos comunistas argentinos no levante militar afogado em sangue. Sabem que os comunistas repelem as quarciladas como forma de luta. Mas sentem necessário envolver os comunistas nos acontecimentos, para favorecer a

(Conclui na segunda página)

Congratulações a Mozart Lago Senadores dirigem-se ao líder autonomista pela vitória de sua emenda

Por motivo da aprovação da emenda de Mozart Lago, o senador Isaac Rojas (do Pena Bóto) espera ser uma reedição brasileira defendida, sem o menor constrangimento, os bárbaros fuzilamentos ordenados pela ditadura, em nome da liberdade e da democracia. Ainda em nome da liberdade e da democracia, Rojas anuncia o prosseguimento de uma onda de terror em todo o país, pois «ainda não estão terminadas as detenções» e o governo, segundo ele, deve defender e garantir a segurança das pessoas co ma máxima energia — isto é, enchiendo os cárceres e derramando o sangue do povo.

Mas há na entrevista, também, os assuntos «exteriores». É a provocação sobre um suposto plano «peronista, nacionalista e comunista» para a subversão da ordem na América Latina. Rojas e Aramburu, apesar dos tecnicos laques em provocação, não conseguiram mos-

Mozart Lago

Mestres de Pequena Cabotagem e Taifeiros Aceitaram o Pacto



Mais dois sindicatos marítimos aceitaram o

Pacto de Ação Comum com os demais na luta pela equiparação de vencimentos dos que trabalham em empresas particulares aos que trabalham em empresas autárquicas. Os mestres de pequena cabotagem, em assembleia ontem realizada, resolveram assiná-lo, ao mesmo tempo em que inclui nela uma relação de diversas reivindicações. Constituirá, na ocasião, um comitê que, para isso, se reunirá com a diretoria do sindicato ainda esta semana.

O Sindicato dos Taifeiros, por sua vez, constitui também uma comissão, que ananhá, às 16 horas, com a diretoria, elaborará sua relação de reivindicações a ser incluída no Pacto. A assinatura será apostada, em outra assembleia a ser convocada nestes dias.

COMEMORAÇÃO

Os taifeiros, ainda durante a assembleia, tentaram, no dia de ontem, o transcurso de terceiro aniversário da grande corporação marítima. O associado Pedro Cimara, por decisão dos demais presentes, usou da palavra, salientando que «o 16 de junho é dia de inesquecível para todos os marítimos».

DELEGACOES ESTADUAIS, NO RIO, PEDEM MELHOR SALÁRIO-MÍNIMO

Memorial dos têxteis cariocas a Juscelino Kubitschek

que daremos noticiário mais detalhado na próxima edição. Foi aprovada o envio de um memorial, com milhares de assinaturas, ao Sr. Juscelino Kubitschek, pedindo o apoio ao salário-mínimo de 4.800 cruzeiros e o congelamento dos preços.

No próximo dia 21, o Sindicato dos Marceneiros, também reunirá seus associados para debater a questão do salário-mínimo.

REUNE-SE A COMISSÃO DE SALÁRIO-MÍNIMO

A Comissão de Salário-Mínimo, por maioria de votos.

ISAIAS CAMINHA DE NOVO COM SEUS LEITORES

Após uma viagem ao exterior, o nosso colega Isaias Caminha retorna sua coluna diária na IMPRENSA POPULAR. Criador da seção «O governo em marcha...», à rev e de outras seções de informação e crítica, Isaias Caminha se tornou conhecido e estimado de nossos leitores. Após um período de ausência, no qual percorreu diversos países em viagem de observação e estudo, Caminha volta ao convívio diário dos leitores da IMPRENSA POPULAR, com a seção «Hoje em dia», na 2ª pag.

Assembléia Decisiva dos Bancários



Milhares de cartazes foram colocados pelos bancários nos diversos pontos da cidade, convocando a corporação para a grande assembleia de amanhã, às 18 horas, no Ministério do Trabalho, com os banqueiros, quando, mais uma vez, será tentado o estabelecimento de um acordo sobre a concessão do aumento de vencimentos.

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
G. Plekhanov
Obra excepcional

Hoje em Dia...

Destas horas doutor Café só deve estar de volta, depois de um longo airo pelos Estados Unidos, onde esteve, segundo o seu "público relations", em "tratamento de saúde", de New York, nos passos dias, doutor Café manda notícias através do indefectível "O Globo" com fotografia e tudo, que fôr confirmado o seu deslocamento distúrbio cardiovascular. Estava provado, assim, pela sua firme e heroica da ciência, que doutor Café não fuiu de doença e que, por conseguinte, nata fissa com a represa.

A confirmação da spanne nas meias-nitras — coronárias de doutor Café foi feita pelo doutor Zuckermann, antigo pediatra norte-americano que viveu alguns anos no Brasil e que, posteriormente, deve ter evoluído para a especialidade cardiológica. Se alguém ignora, deve informar: o doutor Zuckermann é um colosso, um fenômeno, um caso muito serio. Seus atestados de saúde, arquivados na Delegacia do Tesouro Nacional em Nova Iorque, devem ser imediatamente requisitados pelos que ainda têm dúvidas quanto à participação de doutor Café na opereta lanternóide de novembro do ano passado.

Quando um funcionário do Brasil servido em Nova Iorque

gurado, com a mais absoluta seriedade, que nenhum — nem mesmo — dos funcionários servindo em Nova Iorque deixou, até hoje, de utilizar dos prestimosos serviços do doutor Zuckermann. Há pouco tempo, ainda, um cunhado de doutor Café, o sr. Haimundo Fernandes, descurou o homem e, sem mais delongas, passou a gorar uma licençanha para tratamento de saúde.

Pois foi o sr. Haimundo Fernandes quem levou doutor Café ao consultório do doutor Zuckermann. Este, por sinal, muito tolgazão, logo de saída foi dizendo que «não precisavam vir, basta va um telecinema». Mas explicaram-lhe em seguida que era necessário documentar fotograficamente a «consultaz», o que foi feito e poucos dias depois publicado em «O Globo».

Para os curiosos — por que o que aqui se escreve agora não tem caráter de denúncia — podemos asseverar: «SIM, radicalmente curado, com ar de ex-canguleiro, o doutor Café deve estar novamente na terra, correndo dando panadinhos bem ritmadas graças à miraculosa ciência do doutor Zuckermann, que não só constatou o distúrbio de novembro do ano passado, como ainda ajuhou e auxiliou as coroanrias do inolvidável ex-presidente da República do Posto Seis.

Cumprimentos sinceros a doutor Café e seus distintos confrades.

Isolado Caminha

PODEROSOS GRUPOS ECONÔMICOS SABOTAM ATOS CONTRA INFLAÇÃO

Denúncia do ministro Alkmim, que precisa ser completada com a revelação dos sabotadores e medidas energéticas contra a sabotagem

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, compareceu à Câmara dos Deputados, anteontem, para desfazer acusações que lhe eram dirigidas. Deu explicações e fez, no curso de sua exposição, uma afirmativa da maior seriedade.

Poderosos grupos econômicos, afirmou o sr. Alkmim, estavam sabotando a economia nacional de parte de poderosos grupos econômicos, o povo exige que o governo adote, imediatamente, medidas energéticas para eliminar esta atuação contrária aos interesses do país.

Uma coisa, entretanto, já é sabida e conhecida de todos os brasileiros: os grupos econômicos que mais atentam contra a economia brasileira são os monopólios norte-americanos. São eles os que arrancam em nosso país lucros máximos (até de 8.000 por cento, conforme revelação do deputado Alomar Batlle), que especulam com a

CARINHOSAMENTE RECEBIDO NO EGIITO O MINISTRO CHEPLOV DA U.R.S.S.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

que as boas relações entre ele e os governos árabes não poderão ser mantidas senão na base da igualdade, do respeito mútuo da soberania e da não interferência nos assuntos internos desses Estados. Essa política velará pelo interesse da União Soviética e dos países árabes, do mesmo modo que servirá à causa da paz e da segurança desses países e contribuirá, portanto, para o fortalecimento da paz mundial.

Em seguida o sr. Cheplov declarou que "a cooperação econômica com todos os países sempre foi e sempre será a estrutura da política da União Soviética.

OS PROGRESSOS DO POVO EGIPTICO

O nosso povo — continuou o ministro — regozija-se com os imensos progressos realizados nesse valente povo egípcio, em prazo relativamente curto, com o objetivo de obter a sua própria independência e a sua soberania. Esses progressos são uma prova da grande vitória alcançada pelo povo egípcio e provam que o progresso da humanidade é uma realidade de tem escapatória.

Estamos todos encantados com essa maravilhosa vitória do povo egípcio.

Desejaria agradecer-vos pelo caloroso acolhimento que me reservastes e exprimir mais uma vez a minha grande alegria por encontrar-me de novo entre vós.

NOVO PASSO NA REAPROXIMAÇÃO

CAIRO, 16 (AFP) — Comentando a vinda a esta capital do ministro do Exterior da União Soviética, sr. Cheplov que hoje chegou, a imprensa egípcia sugere que será executado novo passo na reaproximação entre o Egito e os países socialistas, por ocasião das conversações que o novo ministro soviético manterá com o presidente Nasser, a partir de amanhã.

A imprensa anuncia igualmente que o sr. Cheplov declarou que "a cooperação econômica com todos os países sempre foi e sempre será a estrutura da política da União Soviética.

DELEGACAO MARROQUINA

RABAT, 16 (AFP) — Deixou esta cidade hoje de manhã em avião especial com destino ao Cairo, via Roma, o príncipe Moulay Hassan, em companhia dos senhores Alafrei, ministro do Exterior, e Guedira, ministro da Defesa Nacional. O príncipe e os ministros haviam sido convidados para fazer essa viagem pelo governo da República Egípcia por motivo das cerimônias da independência.

Recorda o jornal «Al

Chab» que a embajada soviética pediu ao Ministro da Educação uma lista das máquinas e dos equipamentos necessários para o desenvolvimento das escolas profissionais do Egito. O jornal acredita saber que esse equipamento será fornecido pela União Soviética ao Egito dentro do quadro do programa de assistência técnica previsto pelas Nações Unidas.

Justificando a iniciativa, o Ministério da Guerra, em nota à imprensa, ressalta que o Marechal Floriano Peixoto é exemplo de sacrifício, de amor à pátria e de dedicado serviço ao Brasil.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

Justificando a iniciativa, o Ministério da Guerra, em nota à imprensa, ressalta que o Marechal Floriano Peixoto é exemplo de sacrifício, de amor à pátria e de dedicado serviço ao Brasil.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.

— A opinião pública recebe com entusiasmo esta iniciativa do Ministério da Guerra, e a ela se associará, naturalmente, pois a figura de Floriano Peixoto jamais deixou de ser cultuada por nosso povo como um dos expoentes de nosso patriotismo.</

A Liga da Emancipação Nacional é uma instituição patriótica, que reune uma pleia de ilustres homens públicos, dispostos a quaisquer sacrifícios para defender a felicidade nacional, missão em cujo cumprimento traduzem as mais caras aspirações do povo, que lhes tributa crescente apoio.

Exposição da Liga da Emancipação Nacional Apresentada ao sr. Presidente da República

A INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO, REQUERENDO A RECONSIDERAÇÃO DO DESPACHO QUE SUSPENDE O FUNCIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO PATRIÓTICA

O Presidente-Executivo da Liga da Emancipação Nacional, general Edgard Buxbaum, em companhia do coronel Salvador Benedito, do Secretariado da entidade patriótica, esteve sexta-feira no Palácio do Catete para levar em mãos uma Exposição, concernente às atividades da agremiação que preside e que foram suspensas por decreto do sr. Presidente da República.

O referido documento, que foi entregue ao dr. Osvaldo Maia Peredo, do Gabinete da Presidência, o seguinte:

EXCELENTESSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Liga da Emancipação Nacional, por seu Presidente-Executivo, nos Autos do Processo de suspensão de seu funcionamento, instaurado por iniciativa da Cruzada Brasileira Anticomunista, vem expôr e requerer a Vossa Exceléncia o seguinte:

A Requerente é acusada de a) ser «frente legal do Partido Comunista», cuja personalidade jurídica foi cassada por Acórdão do Superior Tribunal Eleitoral; b) serem quase todos os seus diretores militantes daquele partido; c) ser apoiada pelo Partido Comunista e pela imprensa de orientação comunista; d) confundirem-se suas atividades com a atuação do Partido Comunista nas suas «campanhas patrióticas» e «de liberação nacional».

É a Liga da Emancipação Nacional, por essas alegações, apontada como incursa no Art. 6º do Decreto-Lei número 9085, de 25 de Março de 1946 e nos Arts. 9º e 10º da lei número 1802, de 5 de Janeiro de 1953.

Passamos a examinar, separadamente, cada uma das alevosas imputações:

A constituição da Liga da Emancipação Nacional obedece às mais estritas normas democráticas, a todos os preceitos legais e regulamentares e resultou de uma CONVENÇÃO convocada por Manifesto de Setembro de 1953 firmado por parlamentares, militares, magistrados, comerciantes e trabalhadores, entre numerosas outras figuras de relevo na vida social, política e administrativa do País, representativas de todas as tendências e correntes de opinião. (Documentos anexos de Ns. 1 a 6).

Elaborada e aprovada uma Declaração de Princípios, que recebeu o nome de CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL (Doc. n.º 7), ficou estabelecida a criação de um órgão permanente para defesa daqueles postulados. (Docs. Ns. 8 e 10).

Como se vê da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, os princípios básicos, que norteiam desde a origem a Requerente são as seguintes:

I — Defesa da Indústria Nacional;

II — Desenvolvimento da Produção de Energia Elétrica;

III — Aproveitamento dos nossos recursos minerais;

IV — Reforma agrária;

V — Nacionalização do comércio atacadista do petróleo;

VI — Revisão de Tratados lesivos aos interesses nacionais;

VII — Salvaguarda integral de nossa soberania e da Constituição da Pátria.

A fidelidade da Liga da Emancipação Nacional aos objetivos declarados no pedido de seu registro como pessoa jurídica em seus Estatutos (Doc. n.º 11) manteve-se inalterada, como resulta da análise das suas atividades e pronunciamentos. A Liga da Emancipação Nacional promoveu as seguintes realizações ou delas participou:

1 — Congresso Nacional de Defesa dos Minérios;

2 — Congresso de Defesa da Amazônia;

3 — Congresso de Defesa do Petróleo;

4 — Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca;

5 — Congresso de Salvação do Nordeste;

6 — Campanha pela Industrialização de Base;

7 — Campanha pela Ampliação do Comércio Exterior.

O CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS — para destacar um dos pontos culminantes da ação da Liga — realizou-se nesta Capital, de 9 a 11 do corrente, com o apoio de seis Governadores de Estados (S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo, Sergipe e Mato Grosso). Foi o clássico também prestigioso, por altas autoridades, como, por exemplo, os Exmos. Srs. Ministros da Guerra — que se fez representar — e da Agricultura, os Srs. Presidente do IBGE e Prefeito do Distrito Federal. Enviamos telegramas ao Congresso.

patrióticas e de liberação nacional.

Com a ampliação de seus órgãos Diretores, aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 22 de maio último, reunida no Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e a seguinte à atual Diretoria da Liga da Emancipação Nacional:

Presidência — General Edgard Buxbaum (Presidente-Executivo) — Deputado Vieira de Melo — Deputado Campos Vergol — Deputado Leônidas Cardoso — Deputado José Miraglia — Deputado Aarão Steinbruch — Deputado Aureo Melo — General Artur Carnaúba — General Feliciano Cardoso — Secretariado — Cel. Salvador Corrêa da Sá e Benedito — Professor Henrique Miranda — Vereador Alfonso Celso Nogueira Monteiro — Económico Zácaras Sá Carvalho — D. Lídia Cunha e Ilde metalúrgico Benedito Cerqueira. Completam o Diretório Central membros efetivos do Distrito Federal e das várias unidades da Federação, entre eles o Senador Guilherme Maluquias, General Saturnino Lange, Coronel Moraes Mendes, Comandante Helvécio Coelho Rodrigues, Professor Alvaro Dória, Vereador Mourão Filho, Vereador Waldemar Viana, Jornalista Gondim da Fonseca, dr. Euzébio Rocha, Deputado Guabertio Moreira, dr. Emerenciano de Barros, dr. Gastão Vieira de Alencar, Desembargador José do Patrocínio Gallotti, dr. Paulo Couto, Deputado Efraim Bentos, Desembargador João Vicente, Deputado Dalmatão Maranhão, dr. Pelóidas Oliveira (Prefeito de Recife), dr. Moreira Camarão, dr. Barcelos Martins (Prefeito de Campos), dr. Franklin Reis, todos figura de reconhecida projeção.

A simples menção desses nomes, sobejamente conhecidos, elimina de logo a imposta de que «os dirigentes da Liga são, na sua quase totalidade, militantes do Partido Comunista do Brasil». (V. «Correio da Manhã» de 14-6-1956).

A Liga da Emancipação Nacional — declarou o Deputado Dagoberto Sales ao vespertino «Última Hora» — apoiou e muito ajudou o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, do qual fui Presidente Executivo. Apenas os interesses nacionais foram debatidos — rematou S. Exa. — portanto somente agradecimentos devo à Liga. Jamais participei dessa Sociedade de caráter civil e, por isso mesmo, sinto-me na obrigação de lhe fazer justiça. (Doc. N.º 14).

Sobre os Congressos de Defesa da Amazônia e de Salvação do Nordeste, que tiveram seus atos de instalação presididos, respectivamente, pelos Exmos Srs. Governadores General Zácaras Assunção e o valioso Coronel de Farias, dão eloquente testemunho os anexos de Ns. 15, 16, 17 e 18.

Do grande acervo de manifestações da Liga da Emancipação Nacional pedimos vênia para ressaltar os que são objeto dos Documentos de Ns. 19-26, que tratam, na ordem em que são enumerados, da preservação da legalidade democrática, Congresso Nacional de Defesa do Petróleo. (Docs. Ns. 20, 21 e 22), e todos sobre a questão petroífera (23 e 24), sucessão presidencial (25) e outros palpáveis problemas brasileiros.

Relativamente a outras atividades e deliberações partidárias da Liga, juntamos, outrossim, os documentos de Ns. 27/30, relativos a Peço dos Eleitos a 3 de Outubro; defesa da Constituição da República; solidariedade aos Poderes Constituintes, por ocasião dos acontecimentos de novembro último, com o comparecimento da Presidência da Liga, incorporada ao Palácio do Catete; e Nota em defesa da integridade do diploma legal que criou a Petrobrás.

Tomamos ainda a liberdade de oferecer à criteriosa apreciação de Vossa Exceléncia duas resenhas cronológicas das atividades civis da Instituição a que, juntamente com figuras inigualáveis da nossa vida pública, tem hora a presidir. (Doc. N.º 31/32).

Finalmente, para encerrarmos esta série de documentos comprobatórios das elevadas finalidades da Liga da Emancipação Nacional, permitimo-nos passar às Anexos N.º 33, que demonstra a composição e orientação dos dez Directórios Estaduais da Entidade — e do Distrito do Rio de Janeiro.

E a estas atividades que se pretende atribuir caráter subversivo, embora sem poderem os detratores da Liga furtar-se ao título, devem ser exclusivas, sabendo-se que

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as nações, a que se reduz, afinal, a «legitimidade» da exploração coincidente também com determinadas posições do Partido Comunista. Que partido ou agrupamento de conceções originais e exclusivas, sabendo-se que

tidas as questões expostas de

será por parte de sua atuação — são aqueles constantes da CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, documento que realmente coincide em vários pontos com programas de diversos partidos políticos e são aceitos por eminentes homens públicos de todas as na

RESOLUÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Estabelecimento de Relações Com Todos os Países

As importantes resoluções debatidas na II Comissão Especializada e aprovadas na 1ª Sessão Plenária contaram com a colaboração de trabalhadores em minérios e metalurgia, dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais. As contribuições desses operários não se limitaram a reivindicações imediatas concernentes à melhoria de suas condições de vida e de trabalho. Animados do elevado espírito patriótico que presidiu todo o conclave, apontaram amplas soluções que, a seu ver, eram condizentes com os mais altos interesses da Pátria. Vêem-se no cliché, atos dos debates, representantes dos Sindicatos de Metalúrgicos de Santa Matilde e dos Trabalhadores na Industrialização do Ferro, de Conselheiro Lafaiete.

De acordo com a distribuição estabelecida, coube ainda à II Comissão Especializada, sob a presidência do deputado Ultimo de Carvalho, debater as teses referentes à industrialização dos minérios e assuntos correlatos.

Dos debates nessa Comissão e na 2ª Sessão Plenária resultou a aprovação das seguintes resoluções:

SÓBRE INDUSTRIALIZAÇÃO

1 — Estabelecimento de relações comerciais com todos os países do mundo como forma de auxiliar a industrialização do país.

2 — Facilidades para a importação de máquinas modernas para equipamento da indústria e aínda não produzidas no Brasil.

3 — Amplo programa de reparação, construção de ferrovias, rodovias, rios e portos, indispensáveis ao suprimento de matérias primas para a indústria e para o escoamento de seus produtos.

4 — Impedir as importações de produtos metálicos, cujo suprimento pode ser feito pelas fábricas brasileiras.

5 — Rigorosa fiscalização das empresas

concessionárias de serviços públicos para impedir também situação prejudicial à nossa economia.

6 — Recomendar a encampação das empresas estrangeiras que não cumprem seus contratos ou que prejudicam a indústria nacional.

7 — Medidas imediatas e efetivas para o aproveitamento de pilhas dos carvões do sul do país como matéria-prima para a fabricação de ácido sulfúrico.

8 — Estimular a criação de novas indústrias no município de Nova Lima, Minas Gerais, a fim de que a população do município não fique dependente, como se acha, de uma só empresa que é a mineração de Morro Velho.

9 — Medidas efetivas para possibilitar a importação de máquinas para a produção de calçados de outros países e outras empresas que não a monopolizadora.

10 — Medidas que facilitem no país a criação de indústrias de máquinas para casado.

11 — Transferir para a Cia. Siderúrgica Nacional a mineração de manganes de Morro da Mina e outras, que se tornarem necessárias ao interesse público.

12 — Isenção de impostos por 10 anos às empresas que beneficiem ou elaborem minérios no país.

13 — Redução de fretes e fixação de fretes razoáveis e adequados para os minérios destinados ao consumo nacional.

14 — Facilidades tributárias, de aquisição de máquinas, de crédito industrial para as indústrias que trabalham com minério industrial.

15 — Facilidades cambiais para a importação de equipamentos destinados à industrialização de minérios.

16 — Criação de uma Carteira no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para fomentar a mineração com financiamento, assistência técnica e adoção da prática de swarantagens de minérios.

17 — Recomendar que a Fábrica Nacional de Motores seja utilizada para o máximo benefício da economia nacional.

18 — Recomendar sejam tomadas providências para a criação de um grande parque aeronáutico.

19 — Assegurar urgente e inadiávelmente o imediato funcionamento da Cia. Nacional de Alcalis.

20 — Preservar a nascente indústria nacional dos efeitos da pressão monopolista de empresas estrangeiras.

21 — Planejar, as obras de aproveitamento do Rio Parába atendendo aos superiores interesses do país, das populações ribeirinhas, e às necessidades de produção de energia elétrica no eixo Rio São Paulo, através da construção de barragens de regularização e as usinas de Salto, Fumé, Anta-Simplicio, Caraguatuba.

22 — Recomendar ao Parlamento a rápida tramitação dos projetos de lei da Eletricidade e do Plano Nacional de Eletrificação.

23 — Sejam os recursos do Plano Nacional da Eletricidade e da Eletrificação e a construção e operação de novas usinas elétricas entregues a empresas particulares nacionais e estatais.

24 — Manifestar oposição à transformação das ferrovias do Estado em Sociedades Anônimas.

Grave Perigo de Tudo Muito Claro

SERIO perigo ameaça as liberdades democráticas e a própria Constituição: é da instauração, na prática,

TUDO MUITO CLARO

ASTROJILDO PEREIRA

O recente Congresso Nacional de Defesa dos Minérios assumiu uma importância que ultrapassou de muito as expectativas mais otimistas. Foi de fato um acontecimento na vida do povo brasileiro, uma viva e fecunda manifestação de maturidade democrática, uma poderosa demonstração do combatividade patriótica, em que se uniram cidadãos das mais diversas procedências partidárias e ideológicas, unanimemente movidos por um pensamento comum e um comum sentimento — a defesa das nossas riquezas naturais e a salvaguarda da nossa soberania nacional.

Os jornais da chamada grande imprensa nada publicaram sobre o Congresso nem notícias, nem comentários. Silêncio absoluto, o que no caso significa, em primeiro lugar, absoluto desrespeito ao opinião pública. Cegos e mudos em face do Congresso, esses mesmos jornais abrindo, no entanto, colunas e colunas para notícias, entrevistas, artigos, tópicos, etc., sobre a estada e as atividades de um grupo de "técnicos atômicos" ianques, despachados para o Brasil, pelo Departamento de Estado, precisamente no oeste para reunir a grande assembleia brasileira. Tudo muito claro.

Algalmente muito claro o pronunciamento de tais "técnicos atômicos" em suas entrevistas e conferências. A coisa chegou a tal ponto que um veterano jornalista, homem moderado, o sr. Otto Praeser, escreveu no "Jornal do Brasil" o seguinte comentário:

"Que o Brasil seja sujeitado aos seus depósitos atômicos e debochados de longa, ainda se pode compreender: mas o círculo que nos vêm debochar dentro da nossa própria terra — Foi isso, entretanto, feito numa entrevista dada por um dos componentes do misso atômico que acabou de chegar ao Rio de Janeiro, por sinal que advogado, profissão, alias, de estranhar em um conjunto de cientistas de especialidade nuclear. — Esse advogado disse que os Estados Unidos não costumam comprar urânio do Brasil, quando é sabido que se empêcharam em realizar um convênio de compra..."

O deboche atômico repercutiu no Parlamento, onde o sr. Dagoberto Sales e outros deputados opuseram veemente contradição às razões do advogado dos diabos do Wall Street.

Enquanto isso, o ministro Nereu Ramos, homem da cabeca dura, manda fechar e processar a Liga da Emancipação Nacional e a União dos Servidores do Pórtico. Outros advogados dos mesmos diabos andam metidos neste negócio, e à frente deles o temeroso almirante macarthurista Pena Boto. Não é preciso dizer mais nada.

O que nos consola é que nem tudo é Nereu Ramos ou Pena Boto neste amplo mundo do bom Deus. Por exemplo, o sr. Soekarno, presidente da Indonésia, ora em visita oficial à Itália

Informa um telegrama de Roma que o presidente Soekarno fez algumas declarações mais do que muito claras a respeito de certos aspectos carentes da situação política mundial. Falando jornalistas e depois em discurso proferido perante uma reunião de importantes personalidades, políticos, diplomatas, prelados, fez ele a seguinte advertência:

"Um bilião e seiscentos milhões de asiáticos e africanos lutando enquanto uma parcela da sua terra estiver submetida a uma forma qualquer de colonização. Nenhuma potência, nem mesmo o Egito, India e Iugoslávia, como sinal de repreensão à política que estes países estão pondo em prática. Escreveu o jornal em questão:

"Declaramos com toda firmeza que o Egito rechazará toda classe de ajuda norte-americana se se exigir como pagamento nem que seja a mais ínfima parte da sua liberdade".

Diário que se publicava aqui o telegrama de Roma com as declarações de presidente Soekarno, outre despacho, datado do Cairo, transmitiu o clássico comentário feito por um jornal egípcio a propósito das exigências formuladas por certos congressistas norte-americanos no sentido de suspender a ajuda ianque ao Egito, India e Iugoslávia, como sinal de repreensão à política que estes países estão pondo em prática. Escreveu o jornal em questão:

"Declaramos com toda firmeza que o Egito rechazará toda classe de ajuda norte-americana se se exigir como pagamento nem que seja a mais ínfima parte da sua liberdade".

Os povos libertos do jugo colonialista dispensam semelhante espécie de "ajuda". Nos também é fio isto justamente o que ficou demonstrado com toda a clareza nos debates e nas resoluções do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, onde se reuniram legítimos e honrados representantes do povo brasileiro.

CONGRESSO DOS MINÉRIOS: UM POVO DECIDE SEU DESTINO

Festa da Democracia, a Solenidade de Instalação

E SPECIALMENTE cedido pelo Presidente da A.B.I., o 10º andar do Edifício Herbert Muses transformou-se na secretaria do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, sob a direção do Secretário Geral, deputado Pedro Braga.

Um ativo grupo de patriotas, liderado pelo jornalista Péricles Lucena, ali se encarregava da árdua tarefa de planificar os detalhes do encontro, catalogar as teses de acordo com o Temário, atender os que se inscreveram, distribuir credenciais e receber as primeiras delegações dos Estados.

SESSÃO PREPARATÓRIA

As 14 horas de sábado, dia 9, tinha lugar na Sala do Conselho da A.B.I. uma sessão preparatória sob a presidência do General Sartório Lunge. Já haviam chegado ao Rio cerca de 150 delegados, dos Estados mais próximos. Foi discutido então o projeto de Regimento do Congresso, apresentado pelo Comissão Executiva, presidida pelo deputado Dagoberto Sales.

Participaram dessa discussão entre outros, os professores Marcelo Dami e José Goldenberg, os deputados paulistas Francisco Montoro e Antônio Mastrocó, o engenheiro Mário de Barros Ladd, vereadores de Santos, de Belo Horizonte, de Niterói, de Eusébio e Cel. Fabriciano, o presidente da União Geral dos Trabalhadores de Minas Gerais, estivadores de Vitoria, mineiros de Lafaiete, os deputados Dagoberto Sales e Frota Morais, o General Edgard Buxbaum e Lavaquim Biocca.

Apresentado o Regimento com as emendas e as apresentadas, estava completa a preparação para a instalação do grandioso conclave, que se deu às 20 horas do mesmo dia, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

COMO PATRONO: TIRADENTES — COMO LEMA: «NÃO EXPORTEMOS NOSSO FUTURO!» — PREVALECEU DESDE O INÍCIO O INDISPENSÁVEL ESPÍRITO DE UNIDADE — O OBJETIVO: DEFESA DO PATRIMÔNIO NACIONAL E ELABORAÇÃO DO CAMINHO CERTO NUMA POLÍTICA NACIONAL DE MINÉRIOS

2º de uma série de reportagens de ALVARES DE SA

Fotos de ALAOR BARRETO

SOB O SÍGNO DA UNIDADE

Tendo a figura de Tiradentes como protótipo, sob o lema lançado pelos estudantes paulistas — «Não exportemos o nosso futuro» — no grande auditório ornado com as bandeiras dos Sindicatos e Federações operárias, com a presença de expressivas personalidades, com a participação de numerosas e assistida por enorme e entusiasmada massa popular, instalou-se o Congresso.

Foi nesse ambiente que a sessão inaugural do importante conclave transformou-se numa festa histórica. Festa do povo, que sentia nela a abertura da possibilidade de debater e opinar sobre questões decisivas para os destinos da Pátria. Festa do conclaveamento de representantes das mais diversas camadas sociais do país, das mais diferentes correntes de opinião, unidos então para um objetivo comum. Festa da democracia, os aplausos de todos a assistência saudando a presença de representantes dos três Poderes da República, ali presentes.

As palavras que receberam o representante do Ministro da Guerra, os representantes de governadores, senadores, deputados federais e estaduais, desembargadores destinaram-se de igual modo aos cientistas, aos militares, aos delegados operários.

Apresentado o Regimento com as emendas e as apresentadas, estava completa a preparação para a instalação do grandioso conclave, que se deu às 20 horas do mesmo dia, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

ABERTO OS TRABALHOS, ANTES QUE QUALQUER ORADOR SE PRONUNCIASSE, FICOU O CONGRESSO DOS MINÉRIOS NASCIA SOB O SÍGNO DA UNIDADE QUE PREVALECEU ATÉ O SEU ENCERRAMENTO. UNIDADE TÃO BEM EXPRESSA PELO DEPUTADO FRANCO MONTORO QUANDO DECLAROU: «NÃO ABdicarmos das nossas diferenças e dos compromissos que temos com as nossas consciências. Mas sabemos colocar de lado todas as diferenças e acima delas o interesse do Brasil».

O OBJETIVO DO CONCLAVE

Sob este sinal, indispensável à fixação de uma posição comum todos os brasileiros, a defesa das riquezas minerais que possuímos para sua utilização em bem da Pátria, foi pelos demais oradores a estrada a seguir.

Disse o deputado Dagoberto Sales, Presidente Executivo do conclave:

«Não concedemos a ninguém o direito a ressentimento por nossa atitude. Vêem o patrimônio nacional é dever elementar que não nos temos e que não deve e pode constar a tensão a ninguém».

Segundo o deputado Pedro Braga:

«A nossa responsabilidade neste con-

junto da vida nacional é a maior de quantas já foram atribuídas a homens públicos neste país. Sobre os nossos ombros está a responsabilidade da defesa do nosso patrimônio, tão violentamente cobrado por outros povos, e tão criminosa e espoliada pela inéptua e pela indignidade de maus brasileiros encarregados da sua preservação e da guarda.»

E em seguida, o senador Atílio Viana:

«Neste Congresso que é uma fonte de inspiração e entusiasmo, sabemos elaborar os caminhos certos para que o Brasil, em confraternização com todos os povos, se coloque a serviço da justiça e da democracia.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Estamos certos — disse o General Edward Buxbaum, falando em nome da Liga da Emancipação Nacional — de atingir nosso objetivo: a fixação de uma política de minérios, realmente nacional, capaz de defender os interesses de um Brasil independente e livre.

Conferência Afro-Asiática do Trabalho

PEQIM, junho (Agência Nova China) — Líderes de cooperativas de Singapura saudaram a proposta de uma conferência afro-asiática do trabalho, no espírito de Bandung — declarou um repórter de Singapura.

A proposta foi feita por seis organizações cooperativas da Indonésia numa declaração conjunta, datada de 4 de junho. Os tópicos propostos incluem o banimento das armas atômicas, o de-

sarmamento geral e a luta dos países afro-asiáticos ainda sob controle colonialista.

Lim Chin Siong, secretário geral da União dos Trabalhadores em Lojas e Fábricas de Singapura, saudou a idéia de uma tal conferência.

Os povos da Ásia e da África contribuíram grandemente para a paz mundial nestes últimos anos. A Conferência de Bandung no ano passado e a recente Conferência afro-asiática de Estudantes

mostraram que os povos da Ásia e da África prezam a paz e a independência e refletiram seu espírito novo de respeito e ajuda mútua. Se as cooperativas de Singapura forem convidadas para a Conferência, enviarão uma delegação, declarou Lim Chin Siong.

Juganath, Presidente da Federação das Cooperativas de Singapura, também endossou a proposta das cooperativas da Indonésia.

METALÚRGICOS A POSTOS AGUARDAM A PALAVRA DE ORDEM DO SINDICATO

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emeru

M.M. quer saber: 1 — se há na legislação trabalhista disposição que permita contrato, a título de experiência, durante o qual seja autorizada a dispensa do empregado, sem aviso prévio ou indenização; 2 — se o empregador está obrigado a anotar na carteira profissional esse período do trabalho; 3 — a quem deverá recorrer, na hipótese de ser recusada a noção de sua carteira profissional.

RESPONSA — 1 — Nossa legislação não prevê contrato a título de experiência durante o qual possa o empregador dispensar o empregado quando bem entender, desobrigando o pagamento de aviso prévio e indenização.

Nessas condições, qualquer contrato, verbal ou escrito, que estabeleça tais condições, a título de experiência, será nula de pleno direito, sem validade alguma, já que viria burlar a lei que fixa o pagamento de aviso prévio e da indenização, na hipótese da despedida justa.

2 — O empregador está obrigado, por força de lei, a registrar na carteira profissional do empregado todo o seu tempo de serviço, seja qual for a espécie de contrato entre ambos pactuado.

3 — Finalmente cumpre esclarecer que, na hipótese de recusa, por parte do empregador, em anotar a carteira do empregado este deve recorrer ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho. Nada o impede, contudo, de se dirigir diretamente à justiça do Trabalho.

Na totalidade os Conselhos Sindicais manifestaram-se pela paralisação a qualquer momento — Convocada para o próximo dia 25, uma assembléa-monstro e decisiva — Energicos protestos contra o fechamento da Liga e da União dos Servidores do Pórt

A POSTOS PARA A GREVE
Não obstante as tentativas patronais de quebrar a unidade dos trabalhadores, com o oferecimento de irrisórios aumentos, os Conselhos Sindicais, entre eles os da Ferro Maltevai, Metalúrgica Teixeira, Sanson Vasconcelos, Fundição Federal, Elevadores Otis, General Elétrica e muitos outros hipotecaram inteira solidariedade ao Sindicato, manifestando a disposição de paralisar seus trabalhos a qualquer momento, se for necessário, para a conquista de um aumento de salários.

O delegado do Conselho Sindicado da Metalúrgica Brasileira afirmou que os empregadores propuseram conceder um aumento sobre a condição de que, se houver

greve, elas não participem. Tal proposta foi prontamente rejeitada.

PROTESTO CONTRA A G.E.
O delegado do Conselho da General Elétrica, sr. Jaime Rodrigues, protestou contra a reação patronal existente naquela fábrica. A G.E., num flagrante desrespeito à liberdade sindical e ao direito dos trabalhadores de se organizarem para a luta por melhores condições de vida, demitiu há dias o operário Ari Pereira, um dos membros da delegação do Sindicato na empresa.

Apesar disto e de alguns aumentos que a empresa vem concedendo com o objetivo de enfraquecer a nossa campanha — prosseguiu o sr. Jaime Rodrigues — os trabalhadores da G.E. estão dispostos a lutar por um aumento à altura de suas necessidades.

Discorrendo sobre o nível de unidade e disposição de luta dos operários daquela fábrica, a maior do ramo de material elétrico, com cerca de 3 mil operários, ressaltou que foi realizada uma provisória reunião do Conselho Sindical da empresa. Compareceram representantes dos principais departamentos: 16, 18, 35, 34, 36 e 12. Há francas possibilidades de seus operários marcharem com o Sindicato, in-

clusive na hipótese de uma paralisação, sendo que no departamento, 12, os operários estão 100 por cento com o Sindicato e dele depende o trabalho de quase todos os outros departamentos.

CONTRA O FECHAMENTO DA LIGA E USP

Esteve presente à reunião uma delegação de líderes sindicais gaúchos e de Pernambuco que vieram tratar com o presidente da República problemas dos trabalhadores daqueles Estados, atinentes à questão do salário-mínimo. No final dos debates, que se desenvolveram em meio a grande entusiasmo, um dos oradores protestou energicamente contra o fechamento da Liga da Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Pórt. Neste sentido foi aprovada uma moção de protesto e o envio de uma mensagem ao deputado Campos Verga, solicitando que interceda junto ao presidente da República pela revogação deses atos antidemocráticos e inconstitucionais.

Apesar disto e de alguns aumentos que a empresa vem concedendo com o objetivo de enfraquecer a nossa campanha — prosseguiu o sr. Jaime Rodrigues — os trabalhadores da G.E. estão dispostos a lutar por um aumento à altura de suas necessidades.

Discorrendo sobre o nível de unidade e disposição de luta dos operários daquela fábrica, a maior do ramo de material elétrico, com cerca de 3 mil operários, ressaltou que foi realizada uma provisória reunião do Conselho Sindical da empresa. Compareceram representantes dos principais departamentos: 16, 18, 35, 34, 36 e 12. Há francas possibilidades de seus operários marcharem com o Sindicato, in-

Em Greve os Trabalhadores Dos Curtumes de São Paulo

SAO PAULO, 16 (Do Correspondente) — Entraram em greve ontem os trabalhadores dos curtumes de couro desta cidade. Reivindicam um aumento de 50% para os que ganham até 10 cruzeiros por hora e 50% dai em diante.

A deflagração foi decidida em grande assembléa sindical, depois do relato das intransigentes demandas mantidas na Delegacia Regional do Trabalho, nas quais os empregadores se mostraram intransigentes.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO R. DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

COMUNICAÇÃO AOS MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES DE ÔNIBUS

A Diretoria deste Sindicato comunica aos companheiros motoristas, despachantes e trocadores de ônibus que o Tribunal Superior do Trabalho está julgando o dissídio coletivo, faltando apenas pronunciamento sobre a preliminar referente ao trabalho extraordinário.

Como, porém, o Tribunal Pleno só reúne uma vez por semana, as quartas-feiras, como na última reunião faltassei dos Ministros que haviam tomado parte no julgamento, foi o motivo pelo qual o mesmo não foi concluído.

Entretanto, esperamos que na próxima quarta-feira seja ultimada a decisão por cuja demora não nos cabe a menor culpa.

ANTONIO COUTINHO HALE Presidente

BOMBEIRO ELÉTRICO

Conselhos de fôrmas e aquecedores, instalações em geral. Atende-se à domicílio. SEBASTIÃO BOMBEIRO, Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Rio de Janeiro. Rocha Miranda, Recados pelo Fone 1145 — M. Hermes.

AUMENTO DOS BANCARIOS

Aos colegas bancários. Estamos em plena luta. Nossa mobilização, unidade e organização conduzem-nos à conquista de nossas justas reivindicações.

O pedido de aumento salarial que pleiteamos, de 40% com mínimo de Cr\$ 1.400,00, corresponde às nossas necessidades. A elevação do custo de vida que angustia a todo o povo, atinge duramente nossa economia, já tão desfalcada.

A luta que se está desenvolvendo já conseguiu demover os empregadores de sua posição inicial, oferecendo 25%. Enquanto isso, o Governo, por intermédio do Ministério do Trabalho, apresenta uma proposta de conciliação, de âmbito nacional, de 30% geral, com mínimos de Cr\$ 1.400,00, Cr\$ 1.200,00 e Cr\$ 1.000,00 e totais de Cr\$ 3.000,00, Cr\$ 2.800,00 e Cr\$ 2.600,00, conforme as regras ou Estudos, como já é de conhecimento dos colegas.

Esses avanços e êxitos, já alcançados em nossa luta, devem animar-nos a prosseguir com firmeza, decisão e crescente confiança de todos em nossas próprias forças, que aumentam dia a dia, o que é óbvio mesmo, no lumes de desespero, nossa atitude, que reflete segurança e certeza na vitória final.

Entretanto, mal uns vêm queremos deixar bem claro que a orientação que vimos dando à campanha salarial, que empunhamos em encontrar uma solução satisfatória para a nossa reivindicação, não significa estarem os bancários dispostos a abrir mão de atitudes mais energicas e vigorosas, as quais correrão quando julgarem que elas atendam aos seus interesses. Apenas não nos deixaremos arrastar por qualquer fórmula estranha à classe, que por acaso pretendam tirar proveito de nossa justa luta para objetivos escusos e contrários, não só aos próprios bancários, como a todo o Povo Brasileiro e as suas conquistas democráticas.

Nesses próximos dias a vigilância de cada um de nós deve redobrar. Torna-se indispensável combater o boato e aqueles que pretendam quebrar a nossa unidade.

Estamos unidos de norte a sul do país, e em unâmisimo o apoio que vimos recebendo da imprensa falada e escrita, da opinião pública e de todos os setores de trabalhadores.

Nossa movimento atingiu tal nível, que é de se orgulhar que se torna imperativo agir com serenidade, firmeza e determinação.

Colégios bancários. Nesses últimos dias, demos impôs a luta, a luta de nosso movimento reivindicatório. Temos agora o próprio Governo cunhado numa solução. Tudo isto como consequência do crescimento da nossa força, da solidificação de nossa unidade, do fortalecimento de nossa organização sindical, condições que decidiram, não apenas a atual campanha salarial, como a consolidação de nossas conquistas e direitos e as futuras reivindicações.

Temos demonstrado o nosso espírito de transigência. Atendemos ao apelo do Governo aceitando uma solução conciliatória. Declaramos-nos favoráveis e dispostos a defendê-la em Assembleia — a qual é apresentada pelo Ministério do Trabalho. Mas os empregadores insistem em assegurar ao máximo os seus grandes lucros, inibindo o direito de reivindicar. Da intensificação de nosso movimento nos bancos, unindo-nos fraternalmente, fortalecendo, ampliando e atraindo cada vez mais as Comissões locais; coordenando toda a ação dasas com a Diretoria.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de nossos Sindicatos, na defesa, não apenas de nossos interesses imediatos, como também do próprio direito de reivindicar.

Tudo isto exige de todos nós a maior mobilização e coesão em torno de

DECIDE-SE HOJE A TÁCA "OSWALDO CRUZ"

BRASIL E PARAGUAI NUM JOGO EMOCIONANTE NO ESTÁDIO COMUNEROS, EM ASSUNÇÃO ★ AS EQUIPES ★ BRUNO VIÑOLES, NA ARBITRAGEM



A base da homogênea equipe do América, a seleção brasileira espera conseguir hoje outro belo triunfo contra os guaranás. Na foto, Edson, Ferreira, Léonidas e Cândido

Brasileiros e paraguaios decidiram hoje, em Assunção, a Taça "Oswaldo Cruz" de 1956. A equipe nacional leva a vantagem de uma vitória e de ter vencido os dois primeiros torneios, o que lhe dará direito, mesmo com um empate no jogo desta tarde, de conquistar o rico troféu. Os guaranás necessitarão de uma vitória no tempo regulamentar, e em caso desta terão que vencer a prorrogação de trinta minutos, para que a Taça não fique de posse do Brasil.

O prelúdio deverá ser emocionante, jogando os paraguaios com redobrado vigor.

AS EQUIPES

As duas equipes pisarão o gramado do Estádio Comuneros assim montadas: BRASIL: Veludo; Edson e Hélio; Djaima Santos, Zézinho e Formiga; Canário, Zézinho, Léonidas, Romeiro e Ferreira.

PARAGUAI: Zaldívar; Maciel, e Segovia; Hermosilla, Leguisamón e Villalba;

Cabrera, Quiñones, Dario, Rolón e Cañete.

Na direção do jogo funcionará o juiz paraguaio Bruno Viñoles. O pontapé inicial está previsto para às 15 horas, correspondendo às 14 horas no Brasil.

O REGRESSO

O regresso da delegação brasileira darse-á amanhã por volta das 13 horas.

OUTRA VITÓRIA DO "SPARTAK" DE MOSCOU

MOSCOU, 16 (Inter Press)

No estádio "Dinamo", de Moscou, enfrentaram-se os líderes do campeonato de futebol da URSS, o "Spartak", de Moscou, e o "Petrel", da capital moldava.

Venceram os jogadores do "Spartak" por 9 a 2, iniciando brilhantemente com esta partida a segunda rodada do campeonato.



No ano passado, em Maracanã, foi assim: o Brasil golpeou o Paraguai por 4x1, cabendo a Sabord, clichê acima, conquistar de cabeça o segundo gol

Dentro de Alguns Dias no Maracanãzinho

Os Cestobolistas Soviéticos Apresentar-se-ão aos Cariocas

Quem são os componentes da seleção da U.R.S.S. — Bacharéis, militares, operários e estudantes fazem parte do «five» que derrotou a seleção argentina.

(Copyright INTER PRESS)

Gueorgui Nikitin e Viatous Kulakauskas, um médico, Iakov Alov e dois intérpretes, Vasili Chichkov e Alexander Beliskov.

ENGENHEIROS, BACHARÉS, MILITARES E OPERÁRIOS

Os atletas que compõem a equipe são bem uma idéia do que representa o esporte para o povo soviético. Não é um meio de vida nem também é praticado apenas por aqueles que têm recursos. O governo soviético facilita ao povo todas as condições para a prática de qualquer modalidade de esporte.

Vejamos quem são os jogadores:

Kazimír Palkhivichus é o capitão da equipe, nasceu em 1927, mede 1,79, pertence ao Club Petrel de Leningrado. Sua profissão: estudante de fisiologia.

Valdás Muyneks, nasceu em 1935, mede 1,84, pertence ao Club da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Vladimir Tórbán, nasceu em 1933, mede 1,87, pertence ao Dinamo de Moscou. Profissão: estudante do Instituto Técnico.

Victor Vlásiov, nasceu em 1927, mede 1,83, pertence ao Dinamo de Moscou. Profissão: estudante de agricultura.

Stasí Stónkus, nasceu em 1931, mede 1,84, pertence ao Club Yalguirás da cidade de Kaunas. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: está fazendo o serviço militar.

Arcadi Bachkarev, nasceu em 1931, mede 1,82, pertence ao Club Desportivo Central do Ministério da Defesa. Profissão: estudante de arquitetura.

Ián Krumish, o gigante da delegação, nasceu em 1930, mede 2,18, pertence ao Club Desportivo de Riga. Profissão: lembador.

Mijail Semenov, nasceu em 1933, mede 1,93, pertence ao Club Desportivo Central do Ministério da Defesa. Está fazendo o serviço militar.

Algirdas Lauritena, nasceu em 1932, mede 1,96, pertence ao Clube Yalguirás de Kaunas. Profissão: estudante de agricultura.

Iuri Ozorov, nasceu em 1933, mede 1,82, pertence ao Dinamo de Moscou. Profissão: estudante do Instituto Técnico.

Victor Vlásiov, nasceu em 1927, mede 1,83, pertence ao Dinamo de Moscou. Profissão: estudante de agricultura.

Otília Vlásiov, nasceu em 1921, mede 1,63, pertence ao Club Petrel de Leningrado. Sua profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: está fazendo o serviço militar.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

Victor Jaritonov, nasceu em 1934, mede 1,82, pertence ao clube da Casa Regional de Oficiais de Leningrado. Profissão: estudante de agricultura.

